

Missão do FMI examina as contas do País

A partir de hoje, uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI), integrada por sete pessoas, começa a fazer um levantamento de dados sobre a economia brasileira. As informações servirão de base para a montagem de um acordo entre o Brasil e o Fundo, segundo informou ontem o presidente do Banco Central, Francisco Gros. Ele será o coordenador da equipe encarregada de fornecer à missão os números relativos às contas públicas, como a dívida dos Estados com a União (ver matéria abaixo), e demais variáveis importantes no processo econômico. Se o parecer do FMI for positivo, poderão ser liberados US\$ 2 bilhões de um empréstimo *stand by*. Participarão da equipe o secretário Nacional de Planejamento, Pedro Parente, o secretário Nacional de Política Econômica, Roberto

Macedo, e o diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central, Arminio Fraga Neto.

A missão do Fundo, chefiada pelo economista Jose Fajgenbaum, chegou ontem por volta das 11h e às 18h30 reuniu-se com Gros. A reunião teve caráter apenas protocolar e serviu para que Fajgenbaum entregasse ao BC a lista de autoridades e técnicos com quem a missão do FMI pretende conversar. Thomas Reichman, que há alguns anos vinha chefiando as missões do Fundo no País, acompanhará os trabalhos desta visita para evitar os problemas naturais decorrentes de sua substituição.

Reichman disse ontem que não tem idéia sobre a necessidade de mais recessão para que o Brasil atinja a estabilidade. Mas acredita que a recessão tenderá a diminuir quanto mais o setor privado for fortalecido.